

Leia atentamente:

“Uma indignação, uma raiva cheia de desprezo crescia dentro do peito de Vicente Lemes à proporção que ia lendo os autos. Um homem rico como Clemente Chapadense e sua viúva apresentando a inventário tão-somente a casinha do povoado! Veja se tinha cabimento! E as duzentas e tantas cabeças de gado, gente? E os dois sítios no município onde ficaram, onde ficaram? Ora bolas! Todo mundo sabia da existência desses trens que estavam sendo ocultados.

Ainda se fossem bens de pequeno valor, vá lá, que inventário nunca arrola tudo. Tem muita coisa que fica por fora. Mas naquele caso, não. Eram dois sítios, duzentas e tantas reses, cuja existência andava no conhecimento dos habitantes da região. A vila inteira, embora ninguém nada dissesse claramente, estava de olhos abertos assumtando se tais bens entrariam ou não entrariam no inventário.

Lugar pequeno, ah, lugar pequeno, em que cada um vive vigiando o outro!

Pela segunda vez Vicente Lemes lavrou o seu despacho, exigindo que o inventariante completasse o rol de bens, sob pena de a Coletoria Estadual o fazer.

Aí, como quem tira um peso da consciência, levantou-se do tamborete e chegou à janela que dava para o Largo, lançando uma olhadela para a casa onde funcionava o Cartório. Calma, a vila constituída pelo conjunto de casas do Largo.”

(fragmento de *O Tronco*, romance de Bernardo Élis, publicado em 1956).

22. Apresente duas qualidades morais que possam ser atribuídas a Vicente Lemes. Justifique a resposta.
23. Segundo o texto:
 - a) Em que local se encontra Vicente Lemes ao lavrar o despacho?
 - b) Qual seria a profissão de Vicente Lemes?
24. Quem é o inventariante? Comprove a resposta com uma passagem do texto.
25. Do trecho acima, transcreva:
 - a) dois termos que exemplifiquem o falar coloquial e popular
 - b) duas expressões típicas da linguagem de cartório
26. No texto, a expressão “Veja se tinha cabimento!” tem sentido afirmativo ou negativo? Por quê?
27. Que sentimento ou estado de espírito o termo sublinhado está enfatizando na passagem: “Lugar pequeno, ah, lugar pequeno...”
28. Transcreva do texto:
 - a) uma passagem que contenha idéia de gradação
 - b) uma passagem que contenha idéia de oposição
29. Reescreva o trecho “... exigindo que o inventariante completasse o rol de bens, sob pena de a Coletoria Estadual o fazer.”, substituindo o termo sublinhado por:
 - a) faria
 - b) fizesse
30. a) No texto, qual o sentido da expressão “vá lá”?
- b) Na passagem: “Aí, como quem tira um peso da consciência...”, substitua o termo sublinhado por uma expressão equivalente.
31. Na passagem “... apresentando a inventário *tão-somente* a casinha do povoado”:
 - a) Classifique o termo “a” em seus dois empregos.
 - b) Classifique “*tão-somente*” sob o ponto de vista gramatical.
21. Com quatro frases simples, dê a seqüência das ações praticadas por Vicente Lemes na situação apresentada no texto acima.
32. a) Dê sinônimos de *arrola* e *autos*.
- b) Dê o singular de *reses* e o plural de *rol*.
33. a) Em que ambiente sócio-cultural ocorre a situação apresentada no trecho acima?
- b) Justifique a resposta com elementos do texto.
34. Do texto acima, de Bernardo Élis, transcreva duas passagens que estejam em oposição frontal ao seguinte fragmento de “Divagação sobre as ilhas”, de Carlos Drummond de Andrade:
“Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bem viver; uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.”
35. Bernardo Élis é considerado um dos representantes do regionalismo na literatura brasileira contemporânea.
 - a) Dê uma característica do regionalismo brasileiro contemporâneo.
 - b) Justifique a resposta com elementos do texto.
36. “Um dos filões de Alencar, o *regionalismo*, foi explorado por outros romancistas...”
(extraído de *História Concisa da Literatura Brasileira*, de Alfredo Bosi)
 - a) Aponte uma diferença entre o regionalismo de Alencar e o de Bernardo Élis.
 - b) Cite o título de um romance regionalista de Alencar.

REDAÇÃO

Imagine os possíveis desfechos da situação apresentada no texto de Bernardo Élis. Componha então duas breves redações que consistam respectivamente em:

- a) um desfecho trágico (limite: dez linhas)
- b) um desfecho cômico (limite: dez linhas)